



MANUTENÇÃO DO CATETER VENOSO CENTRAL DE CURTA PERMANÊNCIA: ORIENTAÇÕES PARA O CUIDADO

Andressa dos Santos Ferreira, discente de enfermagem, bolsista PROFEXT,
Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana
Andriely Rosa, discente de enfermagem, Universidade Federal do Pampa, Campus
Uruguaiana
Daiana Duran, discente de enfermagem, Universidade Federal do Pampa, Campus
Uruguaiana

Ana Paula Escobal, docente, Universidade Federal do Pampa
Daniela Moreira Acunha dos Santos, enfermeira TAE
Josefine Busanello, docente, Universidade Federal do Pampa

e-mail primeiro autor- andressaferreira.aluno@unipampa.edu.br

O cateter venoso central é definido como um dispositivo intravascular utilizado em pacientes que necessitam de intervenções terapêuticas complexas, com a finalidade de promover a terapia infusional de grande volumes de líquidos e na inviabilidade de um acesso venoso periférico. Justifica-se a relevância dessa abordagem para reforçar a importância do conhecimento prático-teórico dos profissionais atuantes em unidade de terapia intensiva adulto acerca dos cuidados de enfermagem com cateter venoso central de curta permanência do tipo não tunelizado de mono e duplo lúmen para a segurança do paciente. Objetiva-se relatar a experiência da elaboração de um cartaz com a ilustração e descrição dos cuidados para a manutenção do cateter venoso de curta permanência do tipo não tunelizado. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, está vinculado ao projeto de extensão intitulado Sistematização da assistência em Unidade de Terapia Intensiva, desenvolvido pelo LACIN (Laboratório de Estudos e pesquisa em Cuidados Intensivos) da UNIPAMPA. Realizou-se, no mês agosto e setembro de 2020, revisão de literatura buscando identificar os principais cuidados para a manutenção do CVC de curta permanência, pertinentes ao contexto de cuidado de terapia intensiva. Foi utilizada a ferramenta CANVA para elaboração do material do tipo cartaz, contendo ilustrações próprias da ferramenta e imagens de domínio

público encontradas no google imagens. Realizou-se um cartaz contendo orientações para a realização dos cuidados de enfermagem envolvendo a avaliação diária, permeabilidade e manipulação, e técnica e os tipos de curativos cateter venoso central de curta permanência. Na avaliação diária do cateter destaca-se: inspeção do sítio de inserção e palpação na pele adjacente, observando sinais de infecção. Para a permeabilidade é recomendado o uso de flushing com heparina a cada 8 horas. Também, para a manipulação, é necessário realizar limpeza do hub com clorexidina alcoólica 0,5 antes da administração de medicamentos. A limpeza do sítio de inserção, pele adjacente e cateter deve ser realizado com clorexidina alcoólica 0,5%. Recomenda-se curativo diário, quando oclusivo com gaze. E curativo transparente, se inserção sem secreção e umidade, com troca em até 7 dias. Acredita-se que o cartaz produzido poderá ser utilizado por profissionais da enfermagem atuantes em unidade de terapia intensiva, contribuindo para a otimização do manejo diário de cateteres centrais de curta permanência, e com a diminuição de complicações, que podem ser causadas pela prática incorreta de cuidados de enfermagem bem como a efetivação da assistência segura.

Agradecimentos: UNIPAMPA, PROEXT.

Palavras-chave: cateter venoso central, unidade de terapia intensiva, segurança do paciente, permeabilidade de cateteres.